

PADRÃO OPERACIONALTÉCNICO: Fisioterapia no Pós-operatório de Artroplastia de Joelho

POT Nº: 004

Área responsável pelo Padrão Operacional Técnico: Fisioterapia

Edição: 03/2003 Formato: PDF

Versão: Adobe Reader 8.0 Data Versão: 07/2012 Formato: PDF Páginas: 01/02

1- OBJETIVO

Padronizar rotinas de atendimento na reabilitação do pós-operatório inicial de artroplastia de joelho, com a finalidade de promover a independência funcional precoce.

2- ABRANGÊNCIA

Fisioterapia / Enfermagem

3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Coordenação da Fisioterapia

4- MATERIAL

- andador e/ou bengalas canadenses
- cadeira com braços e altura padronizada

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / AÇÃO

5.1 PÓS-OPERATÓRIO

- Explicar pós-operatório, tempo do processo de reabilitação.

5.2 SAÍDA DO LEITO E CUIDADOS ESPECIAIS

- Esclarecer a importância da precocidade do trabalho muscular (progressivo, coerente com o tempo de cicatrização)
- Explicar rotinas de pós-operatório, que em geral são:
- * Sentar fora do leito no 2° P.O.;
- * Início do treino de marcha com andador ou muletas no 3° P.O.;
- * Descarga de peso durante a marcha: apoio parcial em próteses cimentadas e conforme orientação médica em próteses não cimentadas;
- * Saída do leito auxiliando membro inferior operado (estabelecendo apoio em região poplítea, a fim de evitar hiperflexão do joelho durante a transferência para cadeira);
- * Manter uso de bomba de drenagem venosa nas primeiras 48 h de pós-operatório (quando indicado pelo cirurgião responsável);
- * Durante a internação, manter os membros inferiores elevados com os joelhos em extensão durante o período que se mantiver em decúbito;
- * Manter uso de gelo junto à ferida operatória nas primeiras 72 horas após o procedimento cirúrgico. O tempo de uso deve ser de 20 minutos, estabelecendo intervalos de pelo menos 30 minutos entre uma aplicação e outra;
- * Mobilizar ativamente os tornozelos e artelhos frequentemente:
- * Evitar permanecer períodos prolongados em postura deitada ou sentada;
- * Na postura sentada, manter o joelho flexionado, mantendo os pés apoiados no chão;
- * Não utilizar coxins sob o joelho operado;
- * Evitar sentar em lugares baixos ou realizar agachamentos;
- * Ao levantar da cadeira ou sentar-se, apoiar nos braços da cadeira e procurar utilizar o membro inferior não operado para realizar o apoio.

5.3 RESULTADOS ESPERADOS

Alta hospitalar no 5°P.O., com o paciente realizando trocas de posturas com mínimo auxílio (deitado para sentado, sentado para ortostase e de pé para sentado), deambulando com dispositivo auxiliar de marcha e efetuando sua higiene com assistência somente ao banho.

6- INDICAÇÕES / CONTRA-INDICAÇÕES

6.1 Indicações:

- artroplastia parcial ou total de joelho devido à gonartrose;
- artroplastia parcial ou total de joelho devido à artrite reumatóide e a outras doenças reumatológicas com severos

comprometimentos da articulação do joelho.

6.2 Contra-indicações:

- luxação de prótese;
- trombose venosa profunda;
- osteomielite femoral ou tibial.

7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR PARA O PROCEDIMENTO

- não utilizar coxins sob o joelho;
- evitar hiperflexão do joelho durante as trocas de posturas;
- evitar sentar em cadeiras baixas.

8- REGISTROS

Evolução no prontuário do procedimento realizado pelo fisioterapeuta assistente, logo após a execução da rotina.

9- PONTOS CRÍTICOS / RISCOS

- confusão mental
- senilidade
- obesidade
- não colaboração do paciente

10- AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

- Paciente internado: na existência de contra-indicação ou de pontos críticos, avaliar condições clínicas e funcionais e orientar o paciente quanto ao prognóstico e perspectivas de melhora funcional. No caso de alta breve, estabelecer contato paciente por telefone e orientá-lo quanto aos cuidados de pós-operatório inicial.

11- REFERÊNCIAS

1. MAXEY,L. & MAGNUSSON,J. Reabilitação Pós-Cirúrgica para o Paciente Ortopédico. Rio de Janeiro, Guanabara

Koogan, 2003

- 2. BROTZMAN, S.B. Clinical Orthopaedic Rehabilitation. St. Louis (U.S.A): Mosby, 1996
- 3. PLACZEK, J.D. & BOYCE, D.A. Segredos em Fisioterapia Ortopédica. Porto Alegre, Artmed, 2003
- 4. CRENSHAW, A.H. Cirurgia Ortopédica de Campbell. 8º ed. São Paulo, Manole, 1997.
- 5. HEBERT, S.;XAVIER, R. e cols. Ortopedia e Traumatologia Princípios e Prática. Porto Alegre, Artmed, 2003.

ANEXOS

Folder explicativo com orientações de pós-operatório de artroplastia de joelho.

Aprovações		
Supervisão	Gerência	Comitê de Processos
Editado por: Márcia Kraide Fischer		
Revisado por: Márcia Kraide Fi	scher Data da Revisão: 23/0	7/2012